

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A SUSTENTABILIDADE E SAÚDE

VOLUME 1

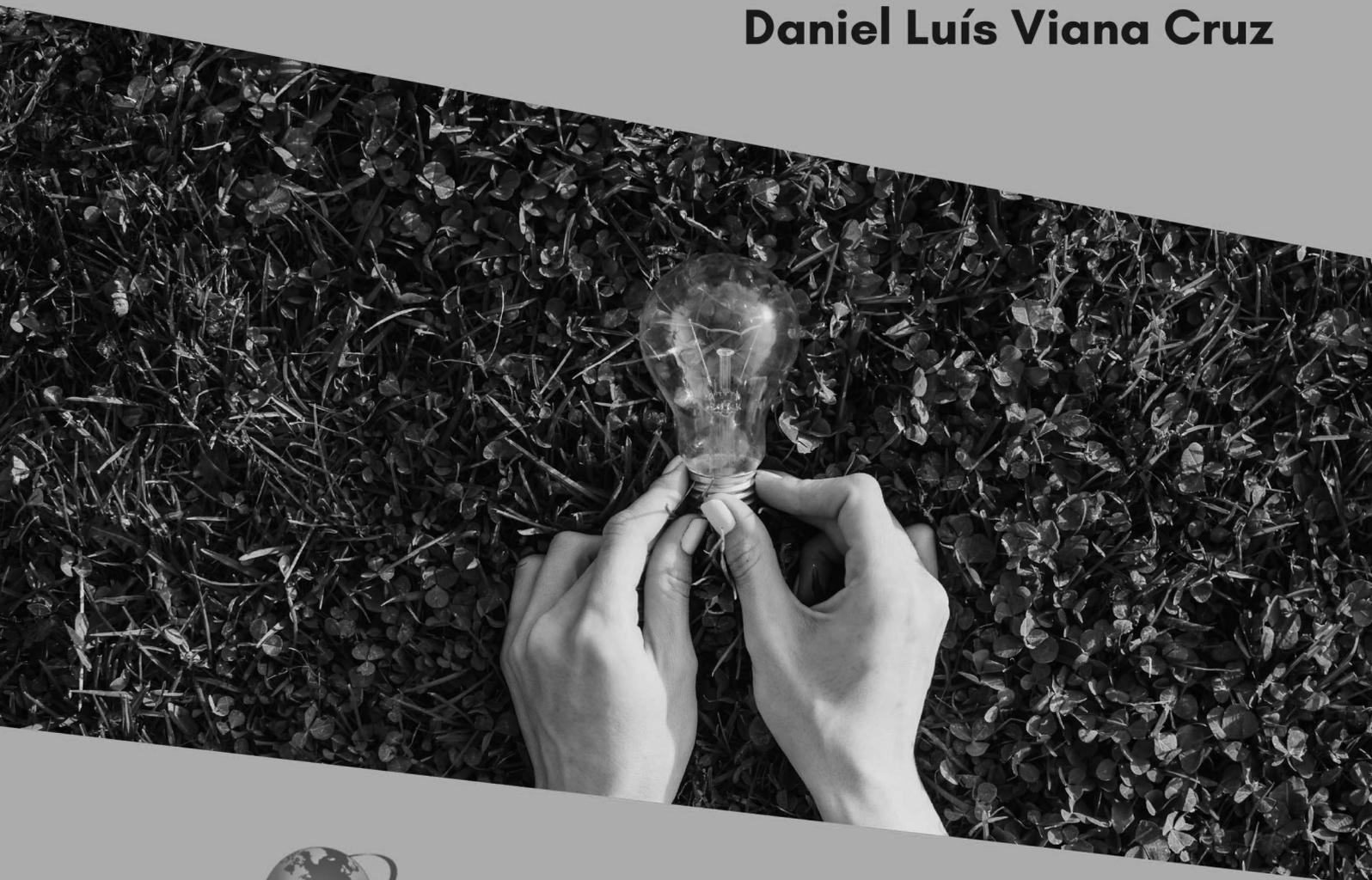
Organizador:
Daniel Luís Viana Cruz



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A SUSTENTABILIDADE E SAÚDE

VOLUME 1

Organizador:
Daniel Luís Viana Cruz



Editora Omnis Scientia
SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A SUSTENTABILIDADE
E SAÚDE
Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE
2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador(a)

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

DOI:10.47094/978-65-991674-2-3

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Saúde pública no século XXI : uma abordagem sobre a sustentabilidade e saúde [livro eletrônico] / Daniel Luís Viana Cruz (organizador). -- Triunfo, PE : Editora Omnis Scientia, 2020.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-991674-2-3

1. Ecologia 2. Educação ambiental 3. Meio ambiente
4. Saúde pública 5. Sustentabilidade I. Cruz, Daniel Luís Viana.

20-45154

CDD-362.1042

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde e meio ambiente : Problemas sociais
362.1042

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br

PREFÁCIO

As mudanças ambientais que vem ocorrendo nesses últimos tempos, devem servir de alerta para as pessoas sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, e sua direta ligação com a saúde e bem estar dos seres humanos.

Quanto maior a consciência das pessoas sobre o presente assunto, menores os danos à saúde e ao meio ambiente. Com isso, nota-se a relevância da inclusão da educação ambiental na rede de ensino, para que as crianças cresçam com esse entendimento. O surgimento da pandemia por COVID-19 forçou as pessoas a compreender sua responsabilidade em relação a diversos cuidados em relação à higienização pessoal, alimentar e do ambiente, incluindo também o cuidado com a água e resíduos sólidos, entre outros poluentes.

Esse livro mostra métodos sustentáveis, tanto em relação à perspectiva econômica como técnicas ecológicas, apresentando uma abordagem interessante sobre a agroecologia em prol da saúde e do bem viver, os impactos da pandemia por COVID-19 na coleta seletiva solidária, assim com técnicas de tratamentos sustentáveis de água e esgoto.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 2, intitulado “Eficiência de remoção de óleos e graxas totais na estação de tratamento de esgoto Vila City na cidade de Paranavaí - Paraná”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....9

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE DESCONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO SOLAR WATER DESINFECTION (SODIS) COMO MÉTODO ALTERNATIVO DE TRATAMENTO DE ÁGUA EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA SITUADA NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Taís Michele Chagas de Souza

Murilo Tavares Amorim

Danni Roberto Santos de Souza

DOI: 10.47094/978-65-991674-2-3.9-14

CAPÍTULO 2.....15

EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO DE ÓLEOS E GRAXAS TOTAIS NA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO VILA CITY NA CIDADE DE PARANAÍ – PARANÁ

Marcelo Pinheiro Ribeiro

Alexandre Botari

Marcela Fernandes Silva

Janaina Conversani Botari

DOI: 10.47094/978-65-991674-2-3.15-23

CAPÍTULO 3.....24

OS IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA E PARA A INSTITUIÇÃO HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Elci de Souza Santos

Shirlei Moreira da Costa Faria

Lucinete de Fátima Pereira

Leandro Américo Cruz

Ana Paula Viana Reis

Ivonise da Silva Lelis

Tháís Françoise Nascimento

Wellington Araújo Cruz

Noil de Amorim de Menezes Cussioli

DOI: 10.47094/978-65-991674-2-3.24-31

CAPÍTULO 4.....32

UMA ALTERNATIVA ECONÔMICA COM PERSPECTIVA ECOLÓGICA: A AGROECOLOGIA EM PROL DA SAÚDE E DO BEM VIVER

Fernanda Gonçalves de Souza

Ana Paula de Lima Bezerra

Amanda Menezes Oliveira

Tatiane Soares Campos

Stéphane Bruna Barbosa

Saraíd da Costa Figueiredo

Isadora Oliveira Gondim

DOI: 10.47094/978-65-991674-2-3.32-40

CAPÍTULO 5.....41

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

João Vitor da Silva

Daniela Avelino da Silva

Gustavo de Barros Silva

Carolayne Maria da Silva Carvalho

Marisilda de Almeida Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-2-3.41-50

CAPÍTULO 4

UMA ALTERNATIVA ECONÔMICA COM PERSPECTIVA ECOLÓGICA: A AGROECOLOGIA EM PROL DA SAÚDE E DO BEM VIVER

Fernanda Gonçalves de Souza

Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG)

<http://lattes.cnpq.br/5781639084564585>

Ana Paula de Lima Bezerra

Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG)

<http://lattes.cnpq.br/3405287358149342>

Amanda Menezes Oliveira

Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG)

<http://lattes.cnpq.br/1005019010344099>

Tatiane Soares Campos

Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG)

<http://lattes.cnpq.br/0047453904068910>

Stéphane Bruna Barbosa

Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG)

<http://lattes.cnpq.br/7735808487782758>

Saraid da Costa Figueiredo

Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG)

<http://lattes.cnpq.br/4196884519431883>

Isadora Oliveira Gondim

Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte (MG)

<http://lattes.cnpq.br/7257219813780749>

RESUMO: A economia popular solidária compreende-se no processo em que as pessoas buscam satisfazer suas necessidades, sem comprometer as outras pessoas e ao ambiente, praticando o consumo consciente. Entre as muitas atividades envolvidas da economia solidária está a agroecologia, prática que está na linha da sustentabilidade e da saúde. Nesse sentido, no contexto em que a temática dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável têm sido pauta de discussão, é importante visualizar a posição da agricultura sustentável enquanto uma atividade potencial no alcance das metas propostas à sustentabilidade que podem ser associadas direta e indiretamente a promoção da saúde, além de um modelo de trabalho benéfico. O objetivo do presente trabalho é por meio de uma revisão de literatura levantar reflexões em torno da economia popular solidária, agroecologia e Agenda 2030, temáticas que associadas contribuem na construção de ambientes que, para além do desenvolvimento sustentável busquem promover a saúde e bem viver. Os resultados encontrados confirmam que a prática da agroecologia gera benefícios à saúde e contribuição para o desenvolvimento sustentável. Espera-se com esse trabalho levantar reflexões sobre os ideários da agroecologia e Agenda 2030 na construção de ambientes saudáveis para o bem viver da sociedade e como acontece o impacto na economia.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia. Economia Sustentável. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

AN ECONOMIC ALTERNATIVE WITH ECOLOGICAL PERSPECTIVE: AGROECOLOGY FOR HEALTH AND WELL LIVING

ABSTRACT: The popular solidarity economy is understood in the process which people seek their needs, without compromising other people and the environment, practicing conscious consumption. Among the many activities involved in the solidarity economy is the agroecology, a practice that is in line with sustainability and health. In this sense, in the context in which the theme of the 17 Sustainable Development Goals has been the subject of discussion, it is important to visualize the position of sustainable agriculture as a potential activity in reaching the proposed goals for sustainability that can be directly and indirectly associated with the promotion of health, in addition to a beneficial work model. The aim of the present work is through a literature review to raise reflections around the popular solidarity economy, agroecology and Agenda 2030, themes that are associated contribute to the construction of environments that, in addition to sustainable development, seek to promote health and good living. The results found confirm that the practice of agroecology generates health benefits and contributes to sustainable development. This work is expected to promote reflections on the ideas of agroecology and Agenda 2030 in the construction of healthy environments for the good living of society and how the impact on the economy happens.

KEYWORDS: Agroecology. Sustainable Economy. Sustainable Development Goal.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Lima (2014, p.23), a Economia Popular e Solidária é compreendida como um movimento em que as pessoas buscam satisfazer suas necessidades mediante trocas justas, consumo consciente, democracia, trabalho coletivo, finanças solidárias, deixando de imprimir a racionalidade indiscriminada na alocação ótima de recursos, própria da economia tradicional.

Uma das atividades envoltas da economia popular solidária e sustentável é a prática da Agroecologia, que trata do manejo ecologicamente responsável dos recursos, também se constitui como linha de produção com o foco na agricultura familiar, o que está muito presente na realidade brasileira (AZEVEDO; PELICIONI, 2011). Uma ciência com olhar para o rural, urbano, cultural e promoção da sustentabilidade ambiental, temáticas que têm sido pautas de discussões, no contexto atual.

Dentre as maiores discussões atuais no âmbito da sustentabilidade está a dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos em uma reunião histórica com 193 países, as decisões iniciaram o curso global de ação para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas (ONU, 2020).

Ao analisar estes conceitos com a abordagem dos ideários da Promoção da Saúde e da Economia, percebe-se a aproximação desses campos que estão ligados à qualidade de vida e sustentabilidade (AZEVEDO; PELICIONI, 2011; JACOB; CHAVES, 2019). Assim, é possível trazer essa questão para o universo da agroecologia como uma atividade potencial para alcance das metas relacionadas aos ODS que buscam para além do desenvolvimento sustentável o estabelecimento de ambientes onde vigora-se o bem-estar e qualidade de vida.

Sendo assim, no contexto atual refletir sobre a interface entre Saúde e Economia Popular e a Agenda 2030 faz-se uma ação necessária. Portanto, o objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento das produções científicas e assim, discussões que abordam as temáticas da economia popular urbana e sustentável, Agroecologia, ODS e seus campos de interação na saúde e bem viver.

2. METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão de literatura sobre a economia popular urbana e sustentável com ênfase na agroecologia e a importância dos ODS como interação e impacto na saúde e o bem viver da população. Sendo a revisão de literatura fundamental para a análise das produções bibliográficas devido a ser uma ferramenta que é possível moldar a visão para uma temática e fazer recortes no tempo possibilitando a evidência de novas metodologias e temáticas (NORONHA; FERREIRA, 2020).

Para realização do presente estudo seguiram-se as seguintes etapas: definição da questão norteadora do estudo, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos a serem analisados, avaliação dos estudos para a integração, categorização dos estudos selecionados, análise dos resultados encontrados e apresentação da revisão (BOTELHO; CUNHA; MACEDO,

2011).

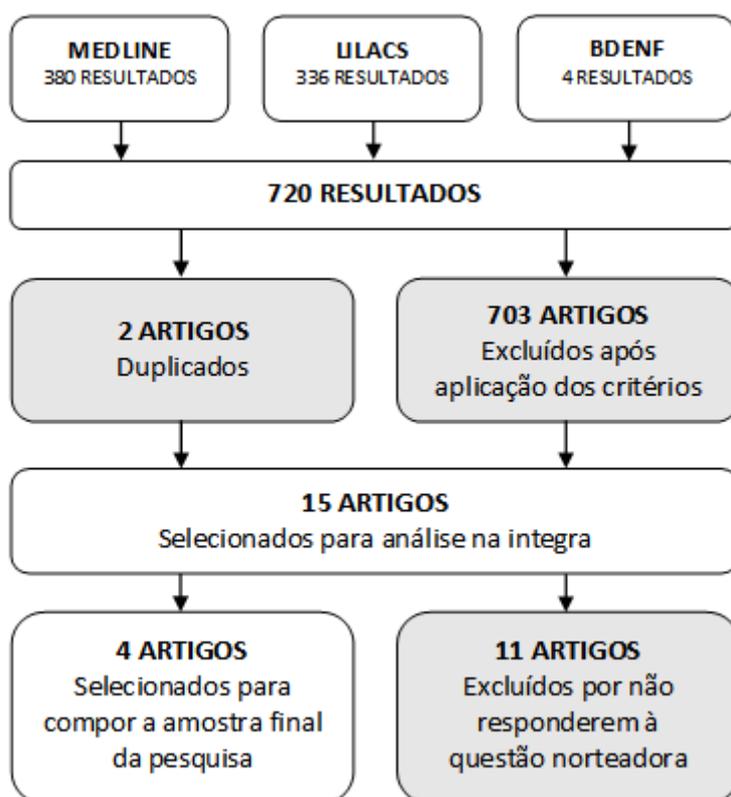
A pergunta norteadora da presente pesquisa foi: *quais informações publicadas em periódicos científicos indexados, de janeiro de 2016 a maio de 2020, sobre a economia popular urbana e sustentável, agroecologia, ODS e seus campos de interação na saúde e bem viver?*

A partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) escolheu-se as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) para a busca dos documentos que respondessem à pergunta norteadora. Foram utilizados os seguintes descritores cadastrados no portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): Agroecologia, Economia Sustentável, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Saúde. Utilizou-se o operador booleano AND para que os resultados da busca tivessem obrigatoriamente os descritores Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Saúde.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos publicados em periódicos nacionais e internacionais que respondessem à pergunta norteadora, nas línguas portuguesa e espanhola, no período de janeiro de 2016 a maio de 2020. Destaca-se que o período de tempo selecionado foi determinado a partir da criação dos ODS, ou seja, 2015. Já os critérios de exclusão foram: artigos que não estavam de acordo com os critérios de inclusão citados, serem escritos em outros idiomas e publicados em mais de uma base de dados (duplicatas) e não serem classificados como artigo.

Na Figura 1 encontra-se o processo de seleção dos estudos para compor a revisão de literatura.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos para revisão literatura, 2020



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020

Foi realizada a leitura criteriosa dos títulos e resumo dos estudos resultantes da busca nas bases de dados a fim de selecionar os estudos que adequassem aos critérios de inclusão e, principalmente, respondesse à pergunta norteadora. Em caso de dúvida sobre a inclusão ou exclusão de algum estudo, o mesmo foi lido na íntegra para a redução de possíveis perdas para a pesquisa.

Após a prévia seleção dos artigos, foi realizada a leitura na íntegra dos mesmo e posterior coleta de dados por meio do *software Microsoft Office Word 2010*, sendo essas informações: título, país e ano de publicação; delineamento; objetivos; e resultados.

Por fim, foi realizada, a partir da síntese e interpretação dos quatro artigos analisados, a discussão dos resultados, Na próxima seção, dar-se-á a apresentação dos resultados

3. RESULTADOS

Foram analisados quatro artigos que responderam à pergunta norteadora do estudo e estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão mencionados. A seleção dos estudos e as informações analisadas estão apresentadas no quadro sinóptico abaixo, segundo título, ano e país de publicação,

delineamento, objetivo e resultados, sendo as publicações apresentadas em ordem de publicação, por ano.

Quadro 1 - Síntese dos estudos analisados segundo título, ano e país de publicação, delineamento, objetivo e resultados

Título, país e ano de publicação	Delineamento	Objetivo	Resultados
<i>Abordaje de problemas de salud pública desde la responsabilidad social empresarial</i> C O L O M B I A , 2016.	Estudo descritivo, qualitativo e documental. Sendo a amostra por conveniência, onde selecionou-se três empresas do setor privado em Bogotá.	Conhecer a forma e estratégias que os programas de responsabilidade social corporativa abordam os problemas de saúde pública.	Existe um interesse das empresas em colaborar com os problemas de saúde pública a partir de programas de responsabilidade social corporativa.
<i>Metrópoles, cobertura vegetal, áreas verdes e saúde.</i> BRASIL, 2016.	Revisão da literatura com foco na associação entre áreas verdes e saúde.	Revisar os impactos das áreas verdes nas grandes metrópoles em relação ao bem estar e a promoção da saúde.	Existe a associação da presença e uso de áreas verdes com impactos positivos de saúde e é necessário políticas públicas norteadoras para o aumento de áreas verdes.
<i>A saúde na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável na América Latina: quem está publicando?</i> BRASIL, 2019.	Revisão sistemática de literatura para identificar através das produções bibliográficas as instituições e <i>thinktanks</i> indiretamente.	Identificar de forma quantitativa as publicações sobre a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável na América Latina e/ou escritas por autores filiados às instituições da região.	Nota-se uma lacuna sobre a produção científica sobre as resoluções da Agenda 2030 em relação à saúde ainda está ausente em grande parte do território latino-americano.
<i>A ativação de redes sociotécnicas na cidade estrutural/DF, Brasil: construindo um território saudável e sustentável.</i> BRASIL, 2019.	Estudo descritivo, com a utilização da ferramenta de modelo de inteligência cooperativa que possibilita a mensuração dos determinantes de saúde para o monitoramento e a avaliação das situações de risco e vulnerabilidade social e ambiental.	Descrever as iniciativas para a implementação e ativação de redes sociotécnicas na localidade denominada Cidade Estrutural, no Distrito Federal, como estratégia para a implementação da Agenda 2030.	A ativação de redes sociotécnica e a implementação da Agenda 2030, constitui-se numa estratégia para o alcance dos ODS. Visto que colabora com a promoção de um território saudável e sustentável pela sociedade.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

4. DISCUSSÃO

Os resultados encontrados e presentes no Quadro 1 foram fundamentais para sustentar a ideia da importância da economia sustentável para Promoção da Saúde e sustentabilidade. O modelo de Desenvolvimento operado que não visa o caráter finito dos recursos naturais nem a exclusão social, coexiste com sua oposição no modelo de Desenvolvimento Sustentável, discutido primeiramente pela Organização das Nações Unidas, em 1983. Dentre as suas perspectivas estão um progresso social, ambiental e econômico, que procura atender o presente sem comprometer as gerações futuras (CMMAD, 1991). Busca-se, então, o bem-estar das pessoas e sua prosperidade, com crescimento sustentado em harmonia com a proteção ao planeta, para que suporte as necessidades das gerações (QUENTAL et al, 2019).

Além disso, este também aborda o direito à segurança alimentar e nutricional, ao trabalho, responsabilidade ecológica e participação cidadã. O fruto de perspectivas correlacionadas para o bem-estar da população é a Agroecologia ou Agricultura Familiar, podendo ser praticadas em territórios urbanos. Essa nova perspectiva considera a importância da agricultura tendo demasiada influência e participação na economia em todo o mundo, sendo fonte de trabalho e renda para cerca de 40% da população (PNUD, 2017).

Contudo, a Agroecologia beneficia não só a sustentabilidade ambiental, como do mesmo modo a sustentabilidade econômica, redistribuindo o valor entre os produtores primários da cadeia, fomentando a democracia e participação comunitária. A realização dos princípios da Agroecologia, perpassam pela preservação dos recursos naturais e da redução do impacto negativo à saúde humana. A saúde é mencionada como fator essencial para o desenvolvimento humano; um dos campos de ação propostos no contexto da promoção da saúde é a criação de ambientes favoráveis; o desenvolvimento sustentável coloca o ser humano como agente desse processo (BUSS, 2003).

Nesse sentido, Amato-Lourenço *et al.* (2016, p. 114-119) pontua que dentre os benefícios da agroecologia, pode-se citar a regulação da temperatura, a modulação de doenças infecciosas transmitidas por vetores, a melhoria da qualidade do ar, a redução de ruídos, valorização mobiliária, produção de alimentos saudáveis, benefícios a saúde mental, melhoria do fortalecimento de laços entre idosos, propiciando um envelhecimento saudável, redução da morbimortalidade, diminuição de doenças crônicas não transmissíveis e entre outros, reafirmando a posição da agricultura sustentável como meio de melhorar a qualidade de vida

Para além disso, outras evidências encontradas na literatura traduzem reflexões sobre a necessidade de olhar a agroecologia como atividade essencial a benefícios ligados às três dimensões da sustentabilidade e por isso correlatos ao campo da saúde. Burrigo e Porto (2019, p. 249) discutem uma visão da agroecologia que pode envolver a saúde na perspectiva de aumento da longevidade e redução de condições que tem atingido em peso a população. Já Sellera *et al.* (2019, p. 2186), traz uma discussão em torno da construção de ambientes saudáveis que traduzida ao universo da

agroecologia pode ser resultado da aplicação de tal atividade.

Dessa forma, a Economia Solidária e a Agroecologia enquanto prática da economia popular solidária são essenciais para a promoção da saúde e caminham juntas para as mesmas realizações na sociedade, promovendo o bem viver por meio das dimensões propostas no modelo de desenvolvimento sustentável.

5. CONCLUSÃO

A agroecologia, alternativa com perspectiva ecológica, beneficia tanto a economia popular por meio do incentivo aos pequenos produtores quanto o bem viver populacional no consumo. Assim, é preciso uma cultura de incentivo à agroecologia. Com isso, as instituições devem priorizar o papel social na difusão de hábitos positivos a realidade socioambiental, incentivando a produção de conhecimentos na área já que lacunas foram vistas pela ausência de publicações encontradas. Nesse contexto, em que é importante atingir os ODS até 2030, inserir a agroecologia entre as prioridades dessa agenda, se faz necessário. Espera-se que esse trabalho tenha fomentado reflexões em torno de como os ideários da economia solidária, agroecologia e da Agenda 2030 podem ser interligados na construção de ambientes saudáveis que priorizem o bem viver da sociedade.

6. DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Não há conflitos de interesses entre os autores do presente estudo.

7. REFERÊNCIAS

- AMATO-LOURENÇO et al. Metrópoles, cobertura vegetal, áreas verdes e saúde. *Estud. av.*, v. 30, n. 86, p. 113-130, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000100113&lng=en&nrm=iso. Acesso em 01 de junho de 2020.
- AZEVEDO, E.; PELICIONI, M. C. F. Promoção da Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia: uma discussão intersetorial. *Saude soc.*, v. 20, n. 3, p. 715-729, Set. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000300016&lng=en&nrm=iso. Acesso em 01 de junho de 2020.
- BURRIGO, A. C.; PORTO, M. S. F. Trajetórias e aproximações entre a saúde coletiva e a agroecologia. *Saúde em debate*, Rio de Janeiro, v.43, n.8, p.248-262, 2019. Disponível em: <http://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/03/RSDE8-RS-web.pdf#page=250>. Acesso em 02 Junho 2020.
- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). *Nosso futuro comum*. 2. ed. Tradução de “Our common future”, 1. ed., 1988. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991. Disponível em: <http://www.un-documents.net/wced-ocf.htm>. Acesso em 02 Junho 2020.
- JACOB, M. C. M.; CHAVES, V. M. Falhas do sistema alimentar brasileiro:

contribuições da geografia literária para o fortalecimento da democracia alimentar. *Physis*, v. 29, n. 1, e290106, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312019000100604&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 01 de junho de 2020. LIMA, J. R. O. A economia popular e solidária como estratégia para o desenvolvimento local solidário. 2014. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2014.

MELÉNDEZ, M. L. R. Abordaje de problemas de salud pública desde la responsabilidad social empresarial. *Rev. salud bosque*, v. 6, n. 1, p. 33-44, 2016. Disponível em: <https://revistasaludbosque.unbosque.edu.co/article/view/1803>. Acesso em 01 de junho de 2020. NORONHA, D.; FERREIRA, S. Revisões da literatura. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Eds) Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000. p. 191-198. ONU. Organização da Nações Unidas. Transformando nosso mundo: Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2020 Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 02 Junho 2020.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Documentos Temáticos: ODS 1, 2, 3, 5, 14. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/documentos-tematicos--ods-1--2--3--5--9--14.html>. Acesso em 01 de junho de 2020.

QUENTAL, CM et al. A saúde na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável na América Latina: quem está publicando?. *RECIIS (Online)*, v. 13, n. 4, p. 923-934, 2019. Disponível em <https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1810/2318>. Acesso em 01 de junho de 2020.

SELLERA, P. E. G. et al. A ativação de redes sociotécnicas na cidade estrutural/DF, Brasil: construindo um território saudável e sustentável. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 24, n. 6, p. 2185-2191, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000602185&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 01 de junho de 2020.

THORNICROFT, G.; VOTRUBA, N. Objetivos de Desarrollo Sostenible y Salud Mental. *Vertex*, v. 29, p. 300-303, 2018. Disponível em: <http://www.editorialpolemos.com.ar/docs/vertex/vertex142.pdf#page=61>. Acesso em 01 de junho de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- ação da temperatura 9
- acesso à água potável 9, 10
- agricultura sustentável 29, 34
- agroecologia 29, 31, 34, 35
- águas das cisternas 9, 12
- águas de chuva 9, 12
- águas naturais 14, 16
- ambiente 16, 20, 24, 29, 30, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44
- ambientes saudáveis 29
- atitudes ambientalmente corretas 37
- atuação humana 37

B

- baixo custo de investimento 9

C

- cidadãos comprometidos 37
- Coleta Seletiva 22, 23, 24, 26, 27, 44
- coletores de recicláveis 23, 24
- concentrações de óleos e graxas 14, 20
- construção de ambientes 29, 34, 35
- consumo consciente 29, 30
- contaminação 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 27
- cooperativas 23, 24, 26, 27
- corpos d'água 14, 16, 20
- corpos hídricos 14, 15, 16
- COVID-19 7, 22, 23, 24, 25, 27, 28

D

degradação ambiental 14, 16
desafio vivenciado 22, 23
desativação de microrganismos 9
desenvolvimento sustentável 29, 31, 34, 35
Desenvolvimento Sustentável 29, 30, 31, 33, 34, 36, 44
desigualdades sociais 23, 27
desinfecção da água 9
destinação final dos resíduos 23
difundir o conhecimento 37
diminuição da renda 23

E

economia popular 29, 30, 31, 34, 35
economia popular solidária 29
economia solidária 29, 35
educação ambiental 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45
eficiência da inativação de microrganismos 9
eficiência dos processos 14
efluentes tratados 14, 16
elevada contaminação 9, 12
esgotos domésticos 14, 16

F

formação de cidadãos 37, 39

G

graxas 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21

I

ideários da agroecologia 29
impacto na economia 29

impactos da pandemia 22, 25

implantação do sistema 9

M

manejo da água 9, 12

manuseio de sistemas de desinfecção 9

materiais descartáveis 23

meio ambiente 37, 40, 42

morte dos microrganismos 9

N

natural capacidade cooperativa 37

necessidades 25, 29, 30, 34

nível doméstico 9

O

óleos 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21

P

potencial de contágio 22, 23

processo de tratamento da ETE 14

produção de resíduos 22, 24

promoção da saúde 29, 34

Q

qualidade da água 9

R

radiação ultravioleta do sol 9

reciclagem 23, 24, 26, 27

recicláveis 23, 24, 25, 26, 27

recursos 10, 23, 24, 25, 27, 30, 33, 34, 38, 39, 40

recursos humanos 23, 24, 27

reservatórios 9, 12, 16

resíduos 14, 16, 23, 24, 26, 27, 28, 39, 44

resíduos de serviços de saúde 23, 24, 27

resíduos industriais 14, 16

resultados maléficos 37

S

saúde 9, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 44

serviços de saúde 22, 24, 27

sistema SODIS (Solar Water Disinfection) 9

situações de emergência 9, 10

sociedade 29, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 44

substâncias orgânicas 14, 16

sustentabilidade 29, 30, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

T

técnica SODIS 9

tratamento alternativo 9

tratamento de esgoto 14, 15, 16, 18, 20, 21

V

vírus 10, 11, 22, 23

vivência da educação ambiental 37

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

